

Sumário/ *Contents*

Apresentação

Presentation

Artigos

A Teoria dos Atos de Fala como concepção pragmática de linguagem
Speech Act Theory as a pragmatic view on language
Danilo Marcondes de Souza Filho 217

L'adolescent et "la scène pornographique"
The adolescent and the "pornographic scene"
Eric Bidaud 231

O olhar e a voz em tempos virtuais
The look and the voice in virtual times
Mario Fleig 238

Comunidades virtuais de aprendizagem e interação dialógica:
do corpo, do rosto e do olhar
*Learning Virtual Communities and Dialogical Interaction:
on bodiless presenciality*
Margarete Axt 256

Leibniz e Chomsky: convergências e divergências
Leibniz and Chomsky: convergence and divergence
Cristine Gorski Severo 269

Comunicações

Consumismo, violências e uso de drogas:
os riscos do neoliberalismo
Consumerism, violence and drug use: the risks of neoliberalism
Marta Conte 281

A aldeia global intercriativa
The intercreative global village
Celso Candido 287

Resenhas

<i>Dependent rational animals: why human beings need the virtues</i> , de Alasdair MacIntyre José Nedel	296
O nascimento da vontade, de Miklos Vetö Eduardo da Silva Pereira	302
As encruzilhadas do humanismo: a subjetividade e a alteridade ante os dilemas do poder ético, de Castor M. M. Bartolomé Ruiz Giovana Dalmás	305
<i>Filosofia, reconhecimento e direito</i> , de Agemir Bavaresco e Manuel Moreira da Silva (orgs.) Inácio Helfer	307

Apresentação

Caros[as] Leitores[as]!

Conforme anunciado e prometido em nosso primeiro fascículo do corrente ano, brindamos nossos leitores com o número 3 do volume 7, cumprindo, assim, integralmente nossa meta em nossa nova fase de publicação quadrimestral, inaugurada com o novo design da capa, de uma tela de Iberê Camargo, bem como no formato da mesma.

Com o anúncio e a oferta do presente número comunicamos – aos nossos leitores, aos autores de artigos, de comunicações, de resenhas, enfim, a toda a comunidade científica – que nossa seriedade e compromisso com a atividade de pesquisa filosófica tiveram seu esforço reconhecido pela atribuição da nota Nacional A. Este reconhecimento apenas corrobora nossa meta de continuarmos a publicar textos inéditos, de reconhecido valor científico, sobre questões filosóficas que perpassam as linhas da linguagem, da política e da ética.

Concentramos, no presente fascículo, cinco artigos que versam sobre questões relacionadas à linguagem, do ponto de vista estritamente filosófico, e suas interfaces com a psicanálise em tempos em que a linguagem virtual vem sendo objeto de reflexão. No denso artigo de Danilo Marcondes, *A Teoria dos Atos de Fala como concepção pragmática de linguagem*, encontra-se desenvolvido o papel da pragmática na filosofia da linguagem, que vem sendo discutido desde a formulação da distinção tradicional entre sintaxe, semântica e pragmática. Marcondes defende no seu texto a relevância filosófica de uma concepção pragmática de linguagem, examinando algumas das principais propostas nesta direção, sobretudo a noção de jogo de linguagem de Wittgenstein e a Teoria dos Atos de Fala de Austin e Searle. Os três artigos que se seguem são tecidos pelo mesmo fio da linguagem, com o enfoque na explicitação da sua interface com a psicanálise. No atual e pertinente artigo *L'adolescent et "la scène pornographique"*, E. Bidaud analisa a categoria do "obsceno", definindo-o "como uma função, representando no espaço da relação ao Outro e do encontro dos olhares um papel de regulação e de ostentação em seu duplo sentido: de exibição e de evitamento de um ataque". Numa perspectiva semelhante deparamo-nos com o trabalho de M. Fleig, *O olhar e a voz em tempos virtuais*. Nele, o autor "se propõe descrever e caracterizar o olhar e a voz como dois operadores fundamentais da estruturação da condição humana, com especial referência ao conceito freudiano de pulsão, com vistas à diferenciação entre um modelo trinitário e um modelo binário de organização, explicação e interpretação dos fenômenos subjetivos e sociais", e, a partir disso, inicia uma "discussão em torno dos efeitos subjetivos e sociais decorrentes da passagem do modelo trinitário para o modelo binário de referência, presente na revolução virtual e determinante do advento da cibercultura". Completa este grupo o artigo de Margarete Axt, *Comunidades virtuais de aprendizagem e interação dialógica: do corpo, do rosto e do olhar*. Partindo da formação ou educação a distância (EAD), elabora uma reflexão no "campo das tecnologias do virtual, problematizando conceitos como corpo, rosto e olhar nas suas relações com a virtualidade, considerando que, de forma subjacente a essa problematização, está latente a questão de uma presencialidade incorporal do ser, em relação de tensão com uma

corporalidade ou presença corporal". Do ponto de vista filosófico-lingüístico, Cristine Gorski Severo, no seu artigo *Leibniz e Chomsky: convergências e divergências*, reflete sobre "possíveis aproximações e divergências entre aspectos das teorias do filósofo racionalista Leibniz e do lingüista Chomsky, a partir da discussão de algumas questões: a relação mente/corpo; a linguagem; o método de pesquisa; o sentido; o pensamento e o inatismo".

Apresentamos, na mesma perspectiva, dois textos que – por não possuírem as qualidades próprias de um artigo requeridas por nossa linha editorial – denominamos de comunicações, mas que nem por isto perdem em vigor e qualidade filosófica. No texto de Marta Conte, *Consumismo, violências e uso de drogas: os riscos do neoliberalismo*, a autora analisa "as violências e o uso de drogas associados [...] aos efeitos do consumismo próprio do neoliberalismo com conseqüências importantes sobre as condições subjetivas no laço social". Enfim, o texto de Celso Cândido, *A aldeia global intercriativa*, estabelece relações "entre o desenvolvimento cultural e as possibilidades de autopreservação da humanidade e de preservação do meio ambiente no contexto da sociedade contemporânea [...] a partir de uma análise das tecnologias de comunicação e informação desenvolvidas pela humanidade desde a invenção da escrita até as novas mídias digitais".

Como é de nossa praxe editorial, apresentamos quatro resenhas sobre livros filosóficos publicados recentemente cuja leitura poderá levar nossos leitores a tomar conhecimento de obras importantes para a comunidade filosófica. Aos autores dos artigos, das comunicações e das resenhas, nosso muito obrigado.

Lembramos ainda que artigos de qualidade, inéditos, são sempre bem-vindos para que os publiquemos. Contudo, pedimos que os enviem – sob pena de não serem nem sequer analisados – ao seguinte endereço eletrônico, uma vez que adotamos uma prática de análise e resposta via on-line. O endereço para a submissão de todos os artigos e comunicações é www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/filosofia/submissao. Os trabalhos precisam seguir as regras de publicação que se encontram no seguinte endereço: www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/filosofia. Desse modo, poderemos ser mais ágeis ainda nas respostas aos autores, assim como poderemos atender aos prazos para a publicação pontual dos nossos números ao longo de 2007.

Enfim, comunicamos que todos os nossos números estarão disponíveis no site www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/filosofia. A todos desejamos um feliz e abençoado final de 2006 com os votos de que "o verbo que se fez carne e passou a habitar entre nós" esteja presente em nossos passos, intenções e atos, pois que não é apenas de pão que vivemos, mas de coisas que alimentem nossa alma e nosso espírito.

Luiz Rohden
Editor

Mário Fleig
Editor Associado